

5 de Abril de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

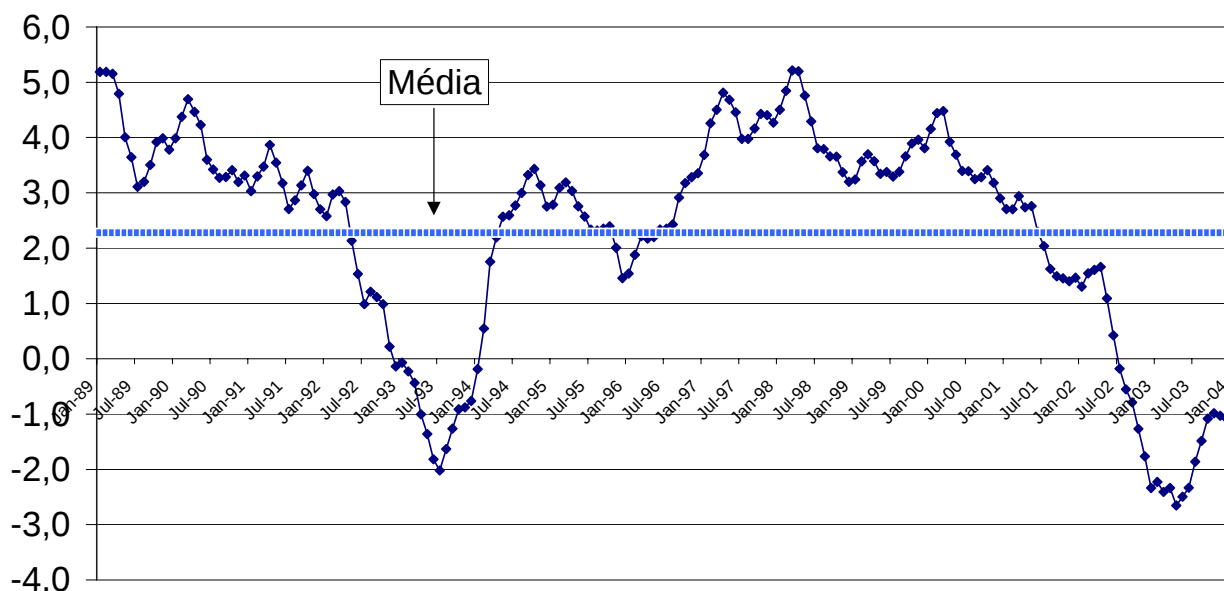
Março de 2004

INDICADOR DE CLIMA E INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES REGISTAM EVOLUÇÃO NEGATIVA. NÍVEIS DE CONFIANÇA NOS SERVIÇOS RECUPERAM FACE AO ANO ANTERIOR.

Em Março, o Indicador de Clima¹ fixou-se num nível mais baixo do que o registado no mês anterior. De acordo com os resultados baseados nas novas amostras dos Inquéritos à Construção e ao Comércio², verifica-se que o Indicador de Clima registou variações negativas desde o passado mês de Outubro.

O indicador de confiança dos consumidores registou uma degradação face ao mês anterior e o indicador de confiança dos Serviços assinalou uma recuperação face a igual período do ano anterior, situação que não se observava desde Março de 2002.

Indicador de Clima - Indústria, Comércio e Construção -



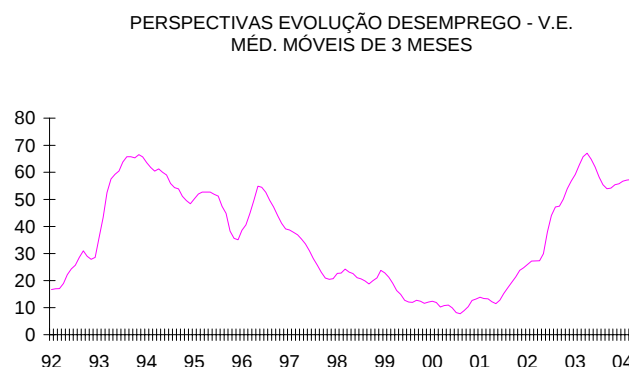
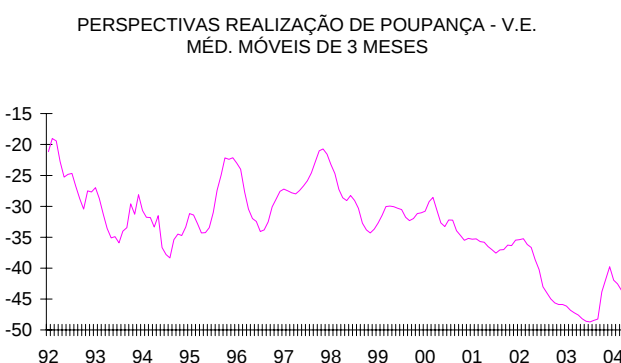
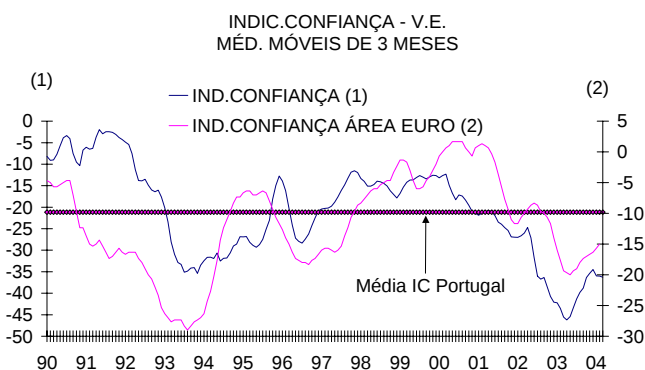
¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

² Desta incorporação resultaram algumas revisões neste indicador entre Fevereiro de 2003 e Fevereiro de 2004. A nota prévia da secção deste destaque relativa ao Inquérito de Conjuntura à Construção explicita os principais contornos da revisão realizada.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

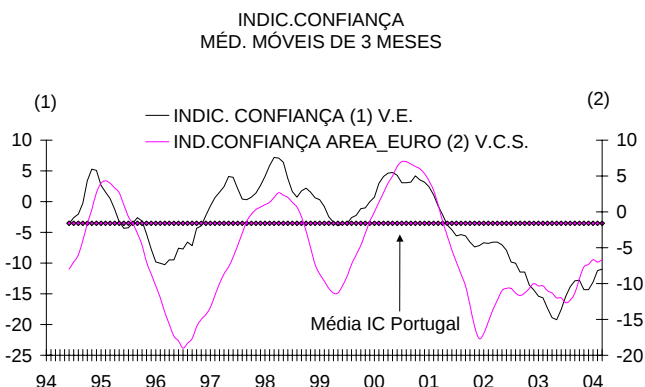
Em Março, o indicador de confiança registou uma degradação face ao mês anterior, como consequência da deterioração das perspectivas a 12 meses para a evolução do desemprego e para a evolução da capacidade de efectuar poupança. As apreciações quanto à situação financeira do lar e quanto à situação económica geral, ambas perspectivadas para os próximos 12 meses, registaram uma evolução favorável mas insuficiente para contrabalançar o comportamento negativo das restantes componentes do indicador.

As restantes variáveis inquiridas mantiveram as evoluções positivas face ao mês anterior, designadamente as opiniões quanto a situação financeira actual do lar e quanto à situação económica presente do país. Igualmente com comportamento positivo face a Fevereiro destacaram-se as opiniões quanto à evolução dos preços para os próximos 12 meses. Continuam a predominar, contudo, alguns sinais negativos tendo-se registado degradações nos níveis de confiança relativamente à evolução recente dos preços, à razoabilidade da realização de compras em bens duradouros no momento actual e no próximo ano e à capacidade de efectuar poupanças no momento actual.



Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Março, o indicador de confiança manteve a tendência dos últimos três meses, tendo registado uma ligeira melhoria. Esta evolução resultou do comportamento das apreciações quanto à procura global e quanto ao nível de produtos acabados em armazém. Das variáveis que compõem o indicador apenas as perspectivas sobre a evolução de actividade para os próximos três meses registaram uma deterioração.



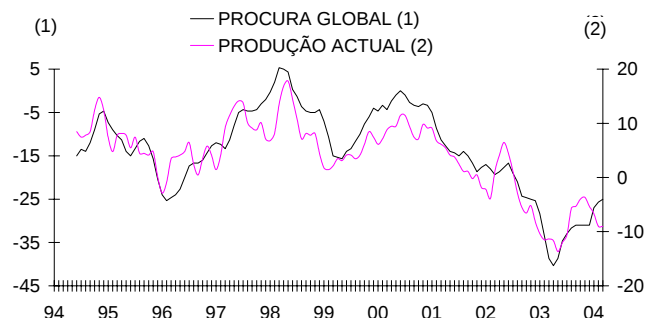
Para o total do sector, e face ao mês anterior, as opiniões sobre a evolução da produção recente estabilizaram. Contudo, este resultado foi fruto do equilíbrio entre uma forte degradação nas empresas de Fabricação de Automóveis e a recuperação generalizada nos restantes sub-sectores. Em termos globais, as restantes variáveis de avaliação da situação corrente apontam para uma evolução mais favorável. Destaque-se que o sub-sector dos Bens Intermédios apresentou recuperações em todos os indicadores recolhidos (correntes e prospectivos), face ao mês anterior.

As expectativas para os próximos meses não confirmaram a melhoria registada em Fevereiro. Quanto às Perspectivas de Produção Futura, a degradação no corrente mês, resultou do abrandamento no sub-sector de Outros Bens de Equipamentos e da continuação da forte quebra no de Fabricação de Automóveis, que superaram as melhorias registadas nos de Bens de Consumo e Bens Intermédios. As expectativas sobre a evolução do emprego estabilizaram em termos globais, tendo-se registado alguma recuperação apenas no sub-sector dos Bens Intermédios. As expectativas de evolução dos preços apontam para uma recuperação face ao mês anterior.

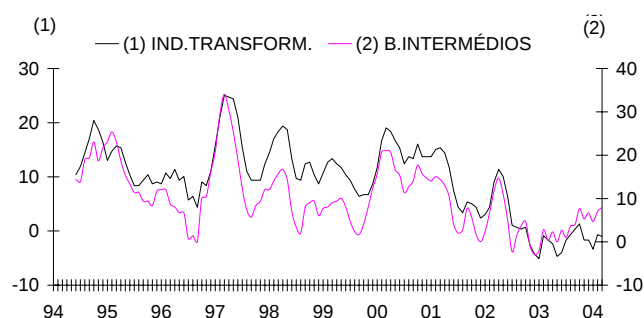
Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Nota Prévia: No presente mês inicia-se a divulgação pública dos dados referentes a uma nova amostra do Inquérito de Conjuntura à Construção e do Inquérito de Conjuntura ao Comércio. Entre Fevereiro de 2003 e Fevereiro de 2004 procedeu-se à inquirição conjunta das duas amostras, procedimento que permitiu realizar com alguma segurança a junção das séries, considerando como momento de mudança o mês de

PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

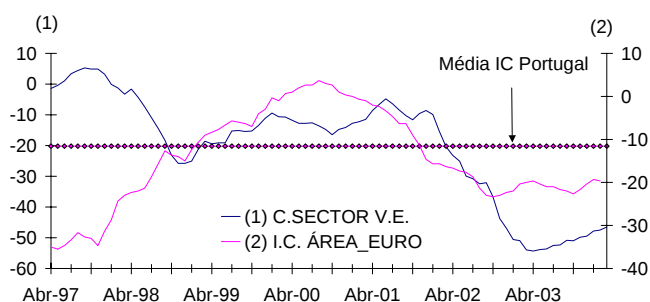


Fevereiro de 2003.

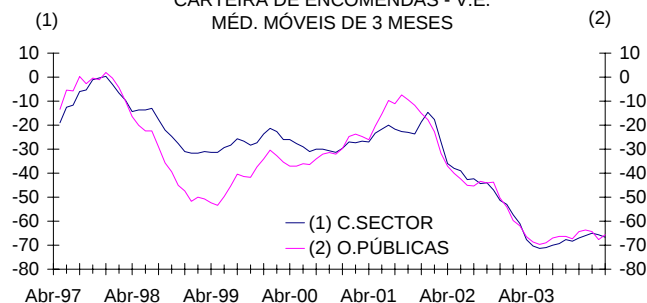
O procedimento utilizado visa mitigar quebras de estrutura, o que permitirá, com alguma cautela, proceder a comparações históricas. Tendo-se confirmado que o perfil das séries recolhidas com ambas as amostras não foi, em regra, significativamente distinto ao longo de período comum, optou-se por uma mudança de nível dos valores anteriores a Janeiro de 2003. Estes valores foram corrigidos de um escalar que resultou da diferença média apurada para o período de recolha comum às duas amostras em cada variável. Os valores desde Fevereiro de 2003 até ao presente foram substituídos pelos apurados junto das empresas da nova amostra e é sobre estes últimos que fundamentalmente se baseia a análise que aqui se apresenta.

Em Março, o indicador de confiança melhorou face ao mês anterior mantendo a continuidade da tendência que se vinha verificando desde Outubro de 2003. Para a referida evolução contribuíram as perspectivas de emprego para os próximos meses, cujo comportamento mais do que compensou a degradação das opiniões quanto à carteira de encomendas corrente. As opiniões sobre a situação da carteira foram determinadas pelo comportamento das obras públicas e da construção de edifícios não residenciais, que superaram a ténue melhoria na construção de edifícios residenciais. Também se registou um movimento desfavorável na apreciação sobre a evolução recente da actividade global. Por outro lado, para o conjunto do sector, a proporção de empresas declarando obstáculos ao desenvolvimento da actividade diminuiu em termos homólogos, o que apenas se não verificou na construção de edifícios não residenciais.

INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



No conjunto do sector continuaram a predominar os factores limitativos associados ao nível da procura, se bem que não se tenha registado um aumento homólogo desta proporção, ao contrário do que se verificou na deterioração das perspectivas de vendas e na dificuldade de obtenção de licenças. Em termos prospectivos, além da recuperação perspectivada no emprego registou-se uma estabilização nas expectativas de variação dos preços de venda.

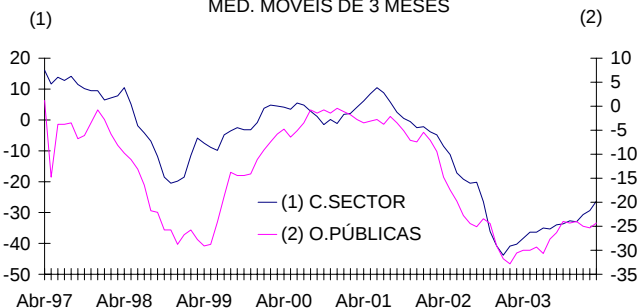
Inquérito de Conjuntura ao Comércio

O indicador de confiança registou uma evolução negativa face ao apurado no mês anterior. Para este comportamento contribuíram no mesmo sentido todas as componentes do indicador.

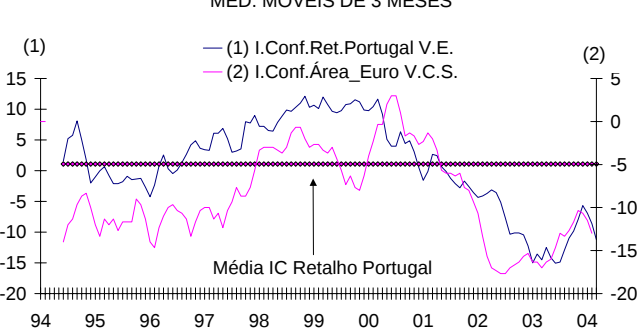
Em termos globais, o mês de Março ficou marcado pela deterioração generalizada dos indicadores apurados. Registou-se uma degradação comum a ambos os sub-sectores do comércio nas apreciações relativas à actividade do mês, ao nível de existências em armazém, ao volume de vendas e aos preços de venda.

Nas avaliações sobre os próximos meses também predominam as evoluções negativas, particularmente quanto às perspectivas de actividade para o próximo trimestre, apresentando ambos os sub-sectores indicações negativas. As perspectivas de encomendas de fornecedores também evoluíram desfavoravelmente mas, neste caso, os valores apurados resultam de uma maior intensidade da quebra no comércio por grosso, que suplantou a recuperação registada no comércio a retalho. O indicador sobre as perspectivas de emprego para os próximos meses, o único a recuperar em termos globais, teve o seu comportamento suportado pelas apreciações das empresas do comércio a retalho, que compensaram a evolução negativa da componente grossista.

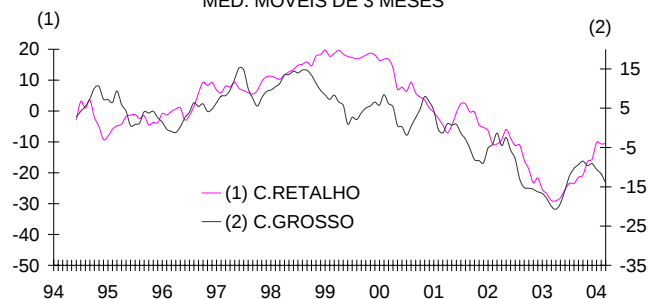
PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



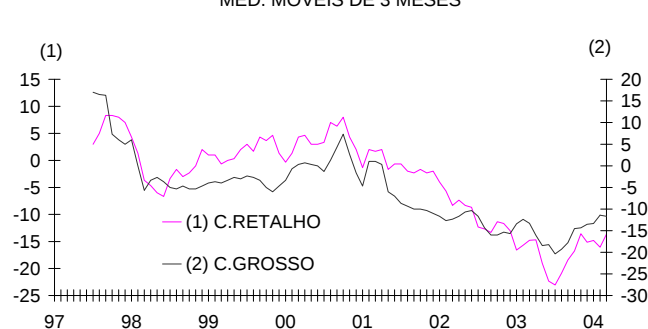
INDIC. CONFIANÇA - COM. RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



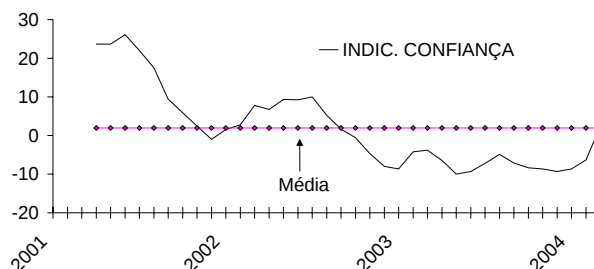
Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Março, o indicador de confiança registou uma recuperação face a igual período do ano anterior, uma situação que não se registava desde Março de 2002. Para a evolução positiva do indicador contribuíram a recuperação das perspectivas da procura para o próximo semestre e, muito particularmente, o forte incremento das opiniões relativas à evolução da carteira de encomendas ao longo do último trimestre. Mitigando de alguma forma a evolução das restantes variáveis do indicador, as apreciações quanto à actividade no mês registaram uma evolução desfavorável face ao mês anterior.

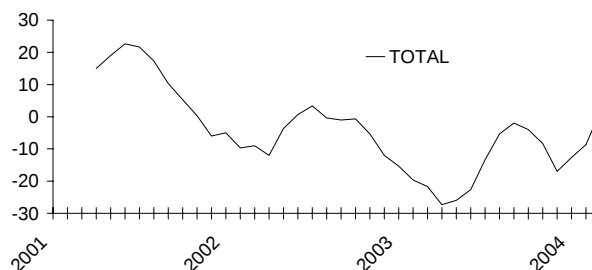
Com excepção das apreciações da actividade no mês, todos os indicadores recolhidos registaram evolução positiva face ao período homólogo.

Em termos sub-sectoriais, algumas situações merecem destaque. De cariz negativo, destaca-se o sub-sector dos Correios e Telecomunicações que registou comportamentos desfavoráveis em todas as variáveis apuradas com excepção das apreciações relativas à carteira de encomendas, um indicador onde, sublinhe-se, todos os sub-sectores dos serviços apresentaram, em Março, níveis claramente superiores aos registados há exactamente um ano. Pela positiva salienta-se o sector das Actividades Informáticas e Conexas que manteve a evolução positiva em todos os indicadores, confirmando o dinamismo que vem verificando desde Janeiro do corrente ano.

INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Máximo Valor	Data	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5,9	8,1	-31,0	7,2	Jul-93	Mar-98
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15,2	11,9	-31,0	5,3	Jul-93	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9,6	7,4	-10,8	25,1	Jul-93	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,2	5,4	-3,5	24,9	Dez-94	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	10,7	-10,0	26,1	Mai-03	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,2	11,6	-20,3	18,3	Jun-03	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10,3	15,3	-13,0	38,0	Out-03	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,9	13,5	-27,3	22,7	Abr-03	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2,2	6,1	-12,4	12,2	Mai-03	Jan-89
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4,5	6,2	-19,6	20,0	Dez-92	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1,6	6,4	-15,1	12,1	Jun-03	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1,2	10,7	-27,0	22,0	Mai-03	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2,0	11,3	-27,4	36,3	Mai-03	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1,7	11,6	-31,0	23,9	Jul-03	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19,5	9,2	-5,9	32,6	Jan-03	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18,4	11,5	-35,9	51,8	Dez-92	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23,4	10,5	-7,8	42,0	Mai-03	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,9	4,5	0,5	25,1	Dez-03	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,8	7,6	-26,6	29,1	Ago-92	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	16,8	7,0	1,3	49,3	Dez-03	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19,2	13,3	-54,3	5,2	Abr-03	Set-97
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33,8	14,5	-71,3	0,3	Mai-03	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4,6	13,4	-43,8	14,2	Jan-03	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,5	10,7	-46,2	-2,0	Abr-03	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,9	7,6	-24,2	8,6	Abr-03	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	12,3	Abr-03	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	67,1	Jun-90	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	-18,3	Jul-03	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,7	5,2	Abr-03	Mar-98
		2003			2004		
		Mar	Jun	Set	Dez	Jan	Fev
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)		-17,3	-17,6	-12,9	-14,3	-13,1	-11,2
2 Procura Global (a)		-38,7	-34,7	-31,0	-31,0	-27,0	-25,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)		-4,7	-4,0	0,3	-1,7	-3,3	-0,7
4 Existências em Armazém (a)		14,3	14,0	8,0	10,3	9,0	7,3
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3		-3,8	-9,3	-7,0	-9,3	-8,7	-6,3
6 Actividade no Último Trimestre**		-7,3	-20,3	-10,3	-6,3	-10,0	-11,7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses		17,7	14,7	-9,0	-4,7	-3,3	1,3
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses		-21,7	-22,3	-1,7	-17,0	-12,7	-8,7
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)		-10,6	-11,5	-9,1	-4,5	-5,1	-7,5
10 -Comércio por Grosso (b)		-7,5	-8,6	-7,6	-3,5	-3,6	-4,1
11 -Comércio a Retalho (b)		-14,5	-15,1	-11,0	-5,7	-6,9	-8,6
12 Actividade no Mês (b)		-21,4	-25,8	-26,5	-18,8	-18,3	-20,1
13 - Comércio por Grosso (b)		-19,1	-23,1	-25,5	-15,3	-15,5	-16,8
14 - Comércio a Retalho (b)		-24,9	-29,2	-27,7	-23,1	-21,8	-24,1
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)		-1,9	-2,4	3,7	5,8	3,4	3,3
16 - Comércio por Grosso (b)		0,2	1,6	3,0	4,6	4,2	4,2
17 - Comércio a Retalho (b)		-4,1	-7,2	4,6	7,4	2,6	2,2
18 Nível de Existências em Armazém (b)		8,5	6,2	4,5	0,5	0,5	1,6
19 - Comércio por Grosso (b)		3,6	4,3	0,3	-0,3	-0,5	-0,2
20 - Comércio a Retalho (b)		14,5	8,7	9,8	1,3	1,6	3,8
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)		-54,0	-53,7	-50,8	-49,5	-47,8	-46,5
22 Carteira de Encomendas Actual (b)		-67,7	-71,0	-67,7	-66,0	-65,0	-66,7
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)		-40,3	-36,3	-34,0	-33,0	-30,7	-29,3
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4		-45,5	-43,4	-38,8	-34,5	-36,0	-36,3
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses		-23,8	-21,9	-19,6	-15,8	-16,8	-16,3
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses		-45,3	-41,1	-33,5	-28,6	-28,6	-28,1
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses		65,8	62,0	53,9	55,8	56,7	57,2
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses		-47,2	-48,6	-48,2	-39,8	-41,9	-42,5
29 Indicador de Clima		-2,3	-2,3	-1,1	-1,1	-1,1	-1,2

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS :

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.